

A GEOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE RECONHECIMENTO DAS MATRIZES CULTURAIS DOS BAIRROS NEGROS

POR UMA GEOGRAFIA DAS AFRICANIDADES: EDUCAÇÃO, ENSINO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Hortênsia da Silva Eugênio Ferreira ¹
Secretaria Municipal de Educação – SME/CRATO
hortensia.17ferreira@gmail.com

Rafael Ferreira da Silva
Universidade Federal do Ceará – UFC rafaelferreira829@hotmail.com

Meryelle Macedo da Silva³
Universidade Regional do Cariri – URCA
meryelle.macedo@urca.br

Resumo

A Geografia é a ciência de apreensão do espaço geográfico. Enquanto disciplina escolar, especialmente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a Geografia deve condicionar as crianças a desenvolverem a capacidade de compreensão do espaço em que vivem, inclusive reconhecendo-se como produtoras do mesmo. Nessa direção, cabe as(aos) docentes trabalhar, ludicamente, a identificação e o entendimento dos elementos materializados em determinado lugar. Nesse sentido, é preciso atentar-se a atuação dos grupos étnico-raciais, para que tenhamos uma visão realmente crítica da sociedade. Nesse viés estamos considerando, sobretudo, os bairros negros. Diante do contexto, o escopo principal desse texto é a proposição de práticas pedagógicas voltadas para o reconhecimento das matrizes culturais dos bairros negros, tendo em vista a Lei 10.639/03 que torna obrigatório o Ensino da História e Cultura Africana e Afro-brasileira na Educação Básica. Para a execução dessa pesquisa nos fundamentamos no método da afrodescendência. Sob esse aporte fizemos uma revisão de literatura, focando na temática da Geografia e relações étnico-raciais, a exemplo de Silva (2023) e bairros negros e educação, como Cunha Junior (2017). Desenvolvemos uma sequência didática baseada em três etapas. Na primeira etapa, a(o) professora(or) dialogaria com as crianças sobre o contexto de formação do bairro, evidenciando positivamente as trajetórias da população negra e suas materialidades, dando abertura para que as crianças evidenciassem suas práticas sociais cotidianas. Na segunda etapa, seria desenvolvido um percurso afroubanístico pelas ruas do bairro, sugerimos que o objetivo principal desse percurso seja a investigação das casas de taipas de mão, e na terceira etapa faríamos uma oficina de feitura de casas de taipa de mão. Acreditamos que a referida sequência didática pode atuar para que as crianças reconheçam e valorizem a ancestralidade negra do seu lugar, possibilitando a construção da identidade étnico-racial e uma análise crítica do espaço geográfico.

Palavras Chave: Geografia; Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Matrizes culturais negras.

¹ Professora da Educação Básica. Pós-Graduada em Docência do Ensino Superior (FACET) e em Psicopedagogia Clínica e Institucional (FACET), Graduada em Pedagogia (UFPI).

² Professor de Geografia. Graduando em Pedagogia. Mestrando em Educação. Membro do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais (NEGRER).

³ Professora da Universidade Regional do Cariri-URCA.